



SEMANA NACIONAL PELA CIDADANIA E SOLIDARIEDADE



ATIVIDADE COMEMORATIVA DA SEMANA NACIONAL DE CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

“Mudando o Planeta”

CONTEÚDO

- Cidadania
- Consciência Ambiental
- Ação
- Política
- Meio Ambiente

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Competência: Ampliar o debate sobre a poluição das cidades e os seus malefícios
- Habilidade: Refletir sobre a ideia de uma sociedade para todos e limpa, e a despoluição através do serviço voluntário e da prática da cidadania.

OBJETIVO

Refletir sobre as atuais condições do Brasil frente a poluição e as condições ambientais.

RECURSOS

Música, microfone, folhas de papel, canetas e fita crepe.



METODOLOGIA

Diálogo sobre a poluição da cidade: é sugerido ao educador que converse com os seus alunos o que eles viram perto da casa deles que deve ser melhorados, se eles vêem frequentemente lixo no chão e se eles sabem em qual lixeira devem jogar o lixo. Após este diálogo o educador passará as crianças o trecho do filme da Turma da Mônica: Um plano para salvar o planeta (Disponível em www.youtube.com) de 25 minutos. Para finalizar a atividade os alunos deverão fazer a seguinte dinâmica sobre valores: o educador deverá dizer a eles que para não haver mais poluição é necessário que nos tenhamos mais valores e sejamos mais solidários com o planeta.

Cada participante recebe um pedaço de papel onde escreverá informações pessoais como: Nome, Seu Principal Valor, Qual verbo cidadão ele pratica (CUIDAR, AMAR, RESPEITAR). O coordenador da dinâmica deverá falar ao microfone (considerando o grande número de pessoas) pedindo que as pessoas se agrupem segundo algo em comum. Nos intervalos em que as pessoas estão “se procurando” para se agrupar, é aconselhável deixar tocando uma música de fundo para dar um ar de descontração. Quando os grupos estiverem formados, o coordenador direcionará com cada grupo, perguntando o que os uniu.

Fases: Cada formação de grupo deverá levar de 05 a 10 minutos. A primeira rodada eles se reunirão pela primeira letra do nome, a segunda pela última letra do Valor e a terceira e última pelas mesmas características.

Regras do jogo: Nenhum participante deve mudar sua característica para se unir a algum grupo.

Conclusão: Temos muitas coisas em comuns que no decorrer do dia a dia não paramos para pensar, por isso o amigo do lado pode ter o mesmo valor que o seu e nem sabemos, e pode praticar a mesma cidadania que você.

CONCLUSÃO

10 min –

Vídeo ODM (enviado via e-mail)



ANEXO 1

Lixo – o que podemos fazer diante desse problema?

A produção de resíduos é inerente à condição humana. Cada pessoa produz cerca de 300 quilos por ano e como um processo inexorável, tornou-se um problema de difícil resposta, que exige a reeducação e comprometimento do cidadão. O que acontece com o lixo depois que é jogado na lixeira? O que se faz com as toneladas de lixo recolhido diariamente?

O tempo que a natureza leva para decompor alguns dos produtos...

Papel: de 3 a 6 meses;

Pano: de 6 meses a 1 ano;

Filtro de cigarro: 5 anos;

Chiclete: 5 anos;

Madeira pintada: 13 anos;

Nylon: mais de 30 anos;

Plástico: mais de 100 anos;

Metal: mais de 100 anos;

Borracha: tempo indeterminado;

Vidro: 1 milhão de anos.

Não há como não produzir lixo, mas podemos diminuir essa produção reduzindo o desperdício, reutilizando sempre que possível e separando os materiais recicláveis para a coleta seletiva.

O Que Pode Ser Feito

A maior parte do que jogamos fora não é sujo, fica sujo depois de misturado. Separando os materiais que podem ser reciclados, a quantidade de lixo a ser coletado é muito menor.

Embalagens: ao comprar qualquer produto, não utilize várias embalagens (caixa + sacolinha + embrulho + sacolão + fitinha + etc). Não desperdice!



Reciclagem – Uma Alternativa

Cerca de 50% de todo material descartado como lixo pode ser recuperado como matéria-prima, sendo reutilizado na fabricação de um novo produto.

Quando pensamos na questão do lixo, o mais difícil de equacionar, e o que vai demandar maior pesquisa, é a destinação. Afinal de que adianta separar se não conhecemos o processo como um todo? Para onde vai o nosso lixo depois que o lixeiro passa? Há alternativas? O que fazer com o lixo separado? As alternativas de destinação atuais são ambientalmente satisfatórias? Como poderia melhorar? O que eu posso fazer? Essas são as perguntas que precedem qualquer iniciativa relativa a lixo. Elas devem ser o fio condutor tanto de um trabalho escolar quanto de uma proposta de logística. Afinal, se queremos participar devemos conhecer a fundo o processo de nossa cidade. Essas perguntas nos instrumentalizam para a mudança com os pés no chão.

Não existem respostas universais. Dessa forma, não existe um sistema de coleta seletiva que possa ser considerado universal e aplicável a toda e qualquer situação. Cada caso é um caso, cada cidade tem a sua peculiaridade e as questões condicionantes devem ser minuciosamente estudadas antes de escolhermos este ou aquele desenho de logística de coleta seletiva.

Precisamos estar preparados para os 4 fatores: quantidade, qualidade, frequência e forma de pagamento; leis de mercado que muitas vezes inviabilizam a continuidade do programa de coleta seletiva.

No Rio de Janeiro, depois de uma urbanização promovida pela COMLURB, vieram a funcionar, embaixo de viadutos, as sedes das Cooperativas de Catadores de Lixo que são 15 no total.

Os Catadores juntam papel, plástico, alumínio (latas), ferro e vidro preferencialmente, vendendo-os para os consumidores de lixo selecionado que o usam como matéria prima, como fábricas de vidro, de latas, de plástico, etc...

Os Catadores só estão autorizados pela COMLURB a catar o lixo separado que encontram nas calçadas, nos dias da coleta regular, seguindo logo atrás do caminhão, para evitar que seja deixado lixo reciclável diariamente nas calçadas.



Isso ajudou por um lado, mas complicou por outro, pois a população desejosa em colaborar para a reciclagem de lixo e de separar o lixo para os Catadores Cooperativos, só podem ajudá-los levando para o viaduto mais próximo o lixo separado. Transportar o seu lixo reciclável é o que todos os países civilizados fazem, porém o fazem a pé, já que existem pontos de recolhimento, principalmente de vidro, em cada esquina. Atualmente a Cooperativa da Barra consegue juntar 250 toneladas mensais, com uma meta de recolher 400 toneladas de lixo reciclável. Além disso, eles estão requisitando doação de carros velhos pois na Barra, devido às longas distâncias, recolher o lixo reciclável apenas com os carrinhos de mão se faz quase impossível.

Se você trabalha em um escritório que produz grande quantidade de lixo papel, por exemplo, ligue para a Cooperativa mais próxima para ver se é possível combinar uma frequência de recolhimento.



Sinopse do Filme - Turma da Mônica em: Um plano para salvar o planeta

“Na trama, Franjinha inventa uma poção capaz de deixar todas as coisas limpas. A turma visita seu laboratório e, no meio da bagunça, um pouco da fórmula cai sobre o Cascão, que fica limpíssimo. Assim, Mônica e seus amigos decidem pegar borrifadores com o produto e sair pelo bairro para acabar com a sujeira e a poluição.

Porém, Dorinha chega com uma má notícia. Mesmo sem enxergar, ela sabe que o Cascão voltou a ficar sujo, mais ainda do que era antes. O efeito da poção criada por Franjinha era apenas temporário. Logo em seguida, Chico Bento encontra com o grupo e reclama de mais uma pescaria fracassada. Eles, então, descobrem que a poluição alcançou até a roça.

Com todos esses acontecimentos, a turma entende que a solução para preservar a natureza são os três “R”s: reduzir, para gastar menos, reutilizar, para aproveitar coisas que seriam jogadas fora, e reciclar, para usar novamente o que virou lixo. Esse é o plano para salvar o planeta.”

Muito legal! A turminha já aprendeu o que tem que fazer para salvar o planeta, e vocês? Aprenderam também?



BIBLIOGRAFIA

<http://fadbrasil.wordpress.com/2011/07/22/turma-da-monica-em-um-plano-para-salvar-o-planeta/>, consultado em 27 de julho de 2011

